

S. HILDEGARD von BINGEN

Tradução e edição de
Dr. Zoltan Paulinyi



ORDO VIRTUTUM - Ordem das virtudes -

PARTITURA
bilíngue em latim e português
em notação moderna
com fac-símile incluído



2ª. Edição: Brasília, 2024.
<https://ClubeDeAutores.com.br>

Autora: Hildegard von Bingen

Título: Ordo virtutum (ordem das virtudes): partitura bilíngue em latim e português.

Title: *Ordo virtutum* (opera “Order of the virtues”): full score in modern notation.

Transcrição, edição musical e tradução: Dr. Zoltan Paulinyi.

Capa: ícone de Santa Hildegard von Bingen.

2ª. Edição: Brasília, 2024.

Editor: <https://ClubeDeAutores.com.br>

ISBN: 9786501002071



SOBRE O TRADUTOR

Zoltan Paulinyi leciona em Brasília Asa Norte e à distância. Doutor em música (composição) pela Universidade de Évora, Portugal (2013), mestre em música (musicologia) pela UnB (2010) e bacharel em física pela UFMG (1999), é autor de centenas de publicações internacionais, incluindo partituras, livros, artigos, gravações premiadas de áudio e de vídeo, Dr. Paulinyi exerce profissionalmente a arte do violino, viola, direção e docência em música desde 1995 em todos os continentes. Fundador de orquestras e diversos grupos de câmara, criou e estreou 2 óperas em Portugal.

LATINE

Zoltan Paulinyi docet Brasiliae in regione Asa Septentrionali et per longinquum medium. Doctor musicae (compositionis) a Universitate Eborensis in Lusitania anno MMXIII, magister musicae (musicologiae) a Universitate Brasiliensis MMX, et baccalaureus physicae a Universitate Foederata Minarum Generalium MCMXCIX, auctor est centenorum operum internationalium, inter quae sunt musicae scripta, libri, articuli, ac praemia audio et video incisa. Dr. Paulinyi ab anno MCMXCV artis peritia in violino, viola, directione et docendi in musica per omnem orbem terrarum exercet. Conditor orchestrarum et diversorum coetuum camerarum, duas operas in Lusitania composuit et primum perfecit.

CATÁLOGO GERAL

<http://Paulinyi.com>

PARTITURAS

https://www.sheetmusicplus.com/publishers/zoltan-paulinyi-sheet-music/3001801?aff_id=81670

<http://Paulinyi.MusicaNeo.com>

LIVROS

<https://clubedeautores.com.br/livros/autores/dr-zoltan-paulinyi>

<https://www.bubok.pt/buscar/paulinyi?s=paulinyi>

SOBRE A TRADUÇÃO E TRANSCRIÇÃO

Esta tradução almeja apresentar a mensagem da autora preservando vocabulário e respeitando o tamanho do texto para aproximar a obra à prosódia original indicada na partitura. Minhas inserções [indicadas entre colchetes] objetivam esclarecer a redação sem adicionar notas de rodapé, além de propor indicações cenográficas para facilitar a produção musical.

Por causa da curiosa predominância feminina no elenco, aproveitei brechas do texto para aumentar a participação masculina. Por exemplo, proponho seccionar o enorme coro final das virtudes em fragmentos de tamanhos que se harmonizam melhor com o restante do texto; isso permite uma opcional volta do coral masculino dos “Profetas e Patriarcas”, bem como a adição do “Homem Combatente (Jesus)”, personagem cujo texto já constava originalmente como narrativa cantada.

Alguns termos foram traduzidos de acordo com a tradição brasileira. Por exemplo, *verecúndia* é termo mais conhecido como pudor (vide meu livro sobre Virtudes). Por outro lado, “discrição” ainda preserva sua acepção original em português, sinônimo de “discernimento”, embora nos demais idiomas seja necessário usar termos mais apropriados ao leitor contemporâneo.

A transcrição musical para notação moderna precisou esclarecer a realização rítmica e a colocação de vários acidentes. Na antiguidade, o ritmo musical era primeiramente registrado por meio da palavra cantada, que pode ser “recitativo” (recitado em ritmo livre e fluente) ou “melismático” (o qual exige agrupamentos dos neumas segundo uma pulsação mais regular). Para essa transcrição, adotei a prática normatizada pelo Vaticano na edição do *Liber Usualis* de 1961. Em relação aos acidentes implícitos, observa-se, no estilo da compositora, predominância de melismas extensos, amplo âmbito vocal e marcante presença de trítomos. Em virtude da justaposição do Fá, Si e Mi em vários trechos da ópera, os trítomos não podem ser suprimidos com a difundida prática de generalizar o Si bemol como implícita armadura de clave. Tal estratégia de composição garante a presença do trítomo tanto para o Si natural quanto o bemol; portanto, preferi assumir o Si natural nos trechos em que se ausentam os acidentes. Embora haja clareza na marcação do Si bemol, a extensão de sua validade é incerta; portanto, o critério utilizado foi o respeito aos padrões melódicos de cada trecho.

O esforço para ampliar a tradução para outros idiomas visa honrar a importância e a beleza desta complexa obra literária. Agradeço a revisão de Dr. Marcelo Magalhães Pinto em francês e inglês.

Muitos amigos colaboraram para revisar as traduções. Agradeço a minuciosa revisão em português de Dr. Rodrigo Ribeiro e das explicações de Dr. Carlos Bloch sobre o estatuto da cavalaria medieval, cujo rito direciona as ações desta ópera. Agradeço as orações de Dr. Marcos Manzochi e de todos os membros do Schola Cantorum de Brasília pelo apoio e pelas contínuas orações.

Dr. Zoltan Paulinyi.

SINOPSE

Ópera do século XII, “Ordem das virtudes” foi originalmente escrita em cantochão. Esta edição traz a partitura completa transcrita em notação moderna bilíngue (latim e português), além de apresentar o fac-símile da obra original. A tradução para o português realizada por Dr. Zoltan Paulinyi preserva a correspondência musical e prosódica das palavras. Esta edição acrescenta esclarecimentos cênicos e apresenta organizada tabela de registros vocais para produção musical.

A ordem das virtudes permanece como um dos temas filosóficos mais envolventes do último milênio. Santa Hildegard apresentou o questionamento em forma artisticamente elegante nesta sublime ópera, inspirando centenas de intelectuais, como o próprio São Tomás de Aquino, a buscarem respostas mais completas.

ARGUMENTO

Esta ópera passa-se num campo de batalha onde patriarcas e profetas admiram as virtudes personificadas. As virtudes desejam proteger três almas encarnadas: a Feliz, a Infeliz e a Penitente. Apresentam-se 18 virtudes, num conjunto de 23 personagens além dos integrantes dos coros. Seguindo os costumes da cavalaria, as virtudes procuram revestir as almas com armaduras apropriadas e estimulá-las a honrarem as próprias vestes perante a luta contra o demônio. Cada virtude procura consolidar uma posição de liderança na ordem das virtudes para fortalecer as almas no campo de batalha, a qual representa a própria vida. A Alma Penitente se converte com apoio das Virtudes e luta contra a antiga serpente. A Alma Infeliz, que havia desistido da batalha, revela o grande milagre de Deus ao ser socorrida logo que pede ajuda. As virtudes se unem para prender o diabo e mostrar às almas o rumo correto para Deus. A ópera termina glorificando a magnífica sabedoria divina e pedindo as bênçãos de Deus.

ORDO VIRTUTUM
Ópera em ato único de Santa Hildegard von Bingen.

PERSONAGENS EM ORDEM DE ENTRADA:

PATRIARCAS E PROFETAS	<i>Coro masculino</i>
VIRTUDES	<i>Coro</i>
ALMA PENITENTE	<i>masculino (feminino? Alterna gênero gr.)</i>
ALMA FELIZ	<i>feminino</i>
ALMA INFELIZ	<i>pode ser masculino</i>
CIÊNCIA DE DEUS	<i>feminino</i>
DIABO	<i>masculino</i>
HUMILDADE	<i>feminino</i>
CARIDADE	<i>feminino</i>
TEMOR DE DEUS	<i>masculino</i>
OBEDIÊNCIA	<i>feminino</i>
FÉ	<i>feminino</i>
ESPERANÇA	<i>feminino</i>
CASTIDADE	<i>feminino</i>
INOCÊNCIA	<i>feminino</i>
DESPREZO DO MUNDO	<i>masculino, mas alterna gênero gramatical</i>
VIRGINDADE	<i>figurante: não canta</i>
AMOR CELESTIAL	<i>feminino</i>
DISCIPLINA	<i>feminino</i>
PUDOR	<i>feminino</i>
MISERICÓRDIA	<i>feminino</i>
VITÓRIA	<i>feminino</i>
DISCRICÃO (DISCERNIMENTO)	<i>feminino</i>
PACIÊNCIA	<i>feminino</i>
COMBATENTE (OPCIONAL)	<i>masculino</i>

Total de artistas:

Masculino: 5 cantores, 1 ator (diabo), coro masculino de patriarcas e profetas.

Feminino: 16 cantoras, 1 atriz (Virgindade: figurante).

REGISTROS VOCAIS

**Patriarchæ
et prophetæ** **VIRTUTES** **(após Fides)** **Pænitens
anima** **Felix anima**



Infelix anima

Scientia Dei (soprano/tenor) Humilitas Caritas Timor Dei



The musical notation is a single staff in treble clef. It contains five measures of music. The first measure is labeled 'Scientia Dei' and contains a half note G4 and a half note A4. The second measure is labeled '(soprano/tenor)' and contains a quarter note G4, an eighth note A4, and a quarter note B4. The third measure is labeled 'Humilitas' and contains a half note G4 and a half note A4. The fourth measure is labeled 'Caritas' and contains a half note G4 and a half note A4. The fifth measure is labeled 'Timor Dei' and contains a half note G4 and a half note A4. There is a flat symbol (b) above the staff in the fourth measure.

The image shows a musical staff with five notes, each corresponding to a cardinal virtue. The notes are placed on the lines of the staff as follows: Obedientia (first line), Fides (second line), Spes (third line), Castitas (fourth line), and Innocentia (fifth line). The notes are all whole notes.

Contemptus
Mundi

Amor celestis

Disciplina

Verecundia

Misericordia



Victoria Discretio Patientia



The image shows a musical staff with three measures. The first measure is labeled 'Victoria' and contains a quarter note on G4 and a half note on A4. The second measure is labeled 'Discretio' and contains a quarter note on G4 and a half note on A4. The third measure is labeled 'Patientia' and contains a quarter note on G4 and a half note on A4. The staff is divided into three sections by double bar lines.

Infelix anima Coro final Vir Præliator
(IESU)



ite o dulcissime sponse q̄ abstraxisti nos de faucib⁹
 diaboli primū parentē nrm sedū centis.
O pat̄ omnium et oīx imperator gentiū q̄
 constituisti nos iusta p̄mē m̄is q̄ ostip̄ nobis
 magnū casū erūp̄ et nos secutē sumi illi iūp̄a
 causa t̄xilio sociantes nos illi dolori. **O**ru nobilif
 sine genitor p̄ sumū studiū currim⁹ adte p̄di
 lectissima atq; p̄ dulcissima penitentiā q̄ nobis
 p̄ te uenit anhelim⁹ adte p̄post dolore nrm de
 notissime amplexum te. **O** gloriosissime popul
 cherrime xpe q̄ es resurrectio uite nos reliqui
 m̄ p̄p̄ te fertile amōre coniunctionis p̄cōpre
 hendim⁹ te in sup̄na karitate in uniginea
 uirga natiuitatis tue ac i altera uite copula
 te sum⁹ tibi quā prius essem⁹ secundū carnē.
Admua nos p̄seuerare p̄teū gaudere p̄ate
 numquā separari. *Incipit ordo uirtutū.*

patriarche p̄phie.
Qui se h̄cū ut m̄p̄es. *virtutes.*
Omniqui sancti q̄l admiramini i nobis
 uer bñ de i clarescit in forma hominis
 et ideo fulgem⁹ cū illo edificantes mēbra
 sin pulcri corporis. *patriarche p̄phie.* **N**os sum⁹ radices p̄ nos
 rami fructus iuuentis oculi p̄ nos umbra in
 quereli animarū i carne positarū
 illo sum⁹. **O** nos p̄egrinē sum⁹ q̄l fecim⁹
 ad peccata deuī anteq̄ filii regis ēē debui
 m̄ s; in umbra peccatarū cecidim⁹. o u uenit
 sol porta nos i humeris tuis i iustissimam
 hereditatē quā in adā p̄didim⁹. o rex regū
 in tuo p̄lio pugnamus. *felix anima.*
O dulcis diuinitas p̄ o suauis uita i qua p̄fici
 ueste preclarā illud accipiens q̄l p̄didit
 i prima apparitione adte susp̄o omnes
 uirtutes inuocō. *virtutes.* **O** felix anima
 o dulcis creatu ra dei que edificata ē i p̄ro

functa altitudine sapientie dei multum amas:
felix **O**ubementer ueniam ad nos ut pbeatis in
osculum cordis: **virtutes** **N**os debemus militare et
si quia
ad qd
cum o filia regis: **rit** **O**gramus labor et o du
rum pondus qd habeo in ueste huius in te qua
numis graue michi est ante carne pugnare:
virtutes ad animam illam
Oanima uoluntate dei constituta: **o felix**
instrumentum quare tam flebilis es ante hoc
qd de contriuit in uirginea natura tu debet
inobis supare diabolum: **ad illam** **S**uccurrite
ad illam
in adiuvando ut possim stare: **scientia dei ad**
Vi de qd illud sit qd est induta filia saluatio
nis et esto stabilis: **in illa** **in illa**
Onescio qd faciam aut ubi fugiam: **one**
michi non possum pferre hoc qd sum induta certe
illud uolo abicere: **virtutes** **O**mfelix conscientia
o misera anima quare abscondis faciem tuam

coram creatore tu: **o scia dei** **T**u nescis que
uides nec sapis id lum qd te constituit: **ad illam**
Ous creauit mundum non facio illi in iuriam
serpente diaboli ad animam illam
si uolo uti illo: **F**atue fatue qd pdes labora
re respice mundum amplectere te magno honore:
virtutes **O**Plangens uxor est hec maxi
mi doloris ach ach quida mi tabilis me
to ria inmutabili desiderio dei sur igitur
in qua delectatio carnis se latent abscondit
heu heu ubi uoluntas crimina nesciunt et
ubi desiderium hominis lasciuam fugit: luge
luge ergo in his innocenti a que in pudore bo
no integritatem non a misisti: que auaricia
gutturis antiqui serpentis ubi non de
diabolus **Q**ue est hec potestas qd nullus sit p me
uorati: **di** **A**bo illi oia tuu tuis seqtib nich habes qd
dare possis qua etia nos omnes nescitis qd sitis: **humilitas**
Ego cum meis sodalib bene scio qd tu
et ille antiquus dracho qui super summum uola
re uoluit sed ipse de in abyssum precat te:

Virtutes.
Nos autem omnes in excelsis habitamus. *humilitas.*

Ego humilitas regina virtutum dico venite
ad me virtutes et enutramus vos ad requiren-
dam peritam diademam et ad coronandum ipsam.

Virtutes. **O** gloriosa regina vos sua-

humilitas.
uissima mediatorum libenter uenimus. **I**deo
dulcissime fili et teneo vos in regali thalamo.

karitas. **E**go karitas flos amabilis venite ad me vir-
tutes et producam vos in cam dei dei luce floris.

Virtutes. **O** dulcissime flos audienti desiderio
currimus ad te. **E**go timor dei vos felicissi-

mas fili ad preparum ut inspicaris in domum
meam et non perieritis. **O** timor valde utilis

et nobis habemus eum perfectum studi-um
et uos euge euge quod est timor. **E** timor quod est amor
numquam a te se parat. **S**u est pugnator non est

munerator. uos nescitis
quod uolitis.

Virtutes. **T**u autem ex terribus et
per summum iudicem quia inflatus superbia mer-

Obedientia.
fuit et in ge hennam. **E**go lucida obe-

dientia venite ad me pulcherrime filie et
reducam uos ad patriam et ad osculum regis.

Virtutes. **O** dulcissima uocare nos docet in magno stu-

fides.
dio puenire ad te. **E**go fides speculum uir-
tutum venerabiles filie venite ad me et ostendo

serena.
uobis fontem salientem. **O** serena specula
et habemus fiduciam puenire ad uerum fontem

Spe. **E**go sum dulcis conspectus in uentris
oculi quam fallax corporis non decipit unde
uos o tenebre non potestis me obnubilare.

Virtutes. **O** uiuent uita uos uisum consolatur
in mortifera mortis uincit et uidentem

oculo clausuram et li apert. **O** uir-
ginitas in regali thalamo stas o quam dul-

cis ar des in amplexibus regis cum te sol per
fulget ita quod nobilis flos tuus nunquam cadet